

6- Discurso de saudação proferido pelo Engenheiro Agrônomo Eudes de Souza Leão Pinto, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil, durante a Solenidade de outorga da “Comenda do Mérito Agrônômico do Ano” ao Professor Titular de Ecologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), João de Vasconcelos Sobrinho, concedida pela Associação Brasileira dos Engenheiros Agrônomos em solenidade realizada no Salão Nobre da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1984, com a presença de diversas autoridades e convidados. A referida Comenda, outorgada anualmente, resulta da votação em Congresso Nacional de Engenheiros Agrônomos. Documento original, acervo pessoal do autor.

*“Honra insigne concede a Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil ao eminente Mestre João de Vasconcelos Sobrinho, desta Universidade Federal Rural de Pernambuco, ao conferir-lhe a Comenda “Mérito Agrônômico do Brasil – 1984”.*

*Nele temos a vocação nítida e insofismável do agrônomo-ecólogo, dando lições proveitosas sobre a necessidade de conservação do equilíbrio das forças da natureza, objetivando manter a integridade do solo, a beleza da flora, a riqueza da fauna e a felicidade da espécie humana. Nele temos o constante revigoramento do espírito na contemplação das plantas que ornamentam o seu jardim de sonhos profissionais, alimentado por tantos anos de imensa fortuna idealística. Finalmente, nele temos a expressão da cultura beneditina sublimada no cadinho de sua existência leiga, na qual Maria de Jesus foi o símbolo vivo da Bênção Divina espargida e consubstanciada na extraordinária figura de sua maior Graça, já elevada da temporalidade da terra para a eternidade do Céu.*

*Em João de Vasconcelos Sobrinho impregnou-se a mística do Rosa Cruz em concentrações mentais poderosas, fazendo-o conviver com o bem e o mal, sem jactância e sem temor, com a bravura e a simplicidade de um asceta a serviço da humanidade.*

*Foram longos e largos os caminhos por ele trilhados, da velha sede da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, em Tapera, às modernas instalações de Dois Irmãos, onde nos encontramos agora. Dos jardins, campos e bosques de São Bento, regados pelo Rio Tapacurá na transição da Mata para o agreste, o Mestre Botânico tirou os seus mais vigorosos estímulos para a profissão agrônômica e a sua especialização consagrada. De D. Pedro Bandeira de Mello e D. Bento Pickel recebeu os exemplos de abnegação, devotamento e aprimoramento de personalidade para o exercício de suas atividades acadêmicas e didáticas.*

*O ensino e a pesquisa haveriam de fazê-lo o profissional integrado no benemérito esforço de preparação dos jovens patricios, provendo-os do conhecimento botânico indispensável ao curso agrônômico, tanto no sentido eminentemente pedagógico quanto no sentido das investigações científica, concernentes aos seres vegetais, particularmente, os do “habitat” nordestino brasileiro. Sua ascensão aos postos de chefia e de direção do Instituto de Pesquisas Agrônômicas de Pernambuco deu-se rapidamente, até assumir a função de Diretor Geral daquela Instituição.*

*João de Vasconcelos Sobrinho já ficara famoso no plano nacional e logo houve por parte do esclarecido Ministro da Agricultura, o ilustre pernambucano Antônio Novaes Filho, a sua convocação para dirigir o Serviço Florestal daquele Ministério, no qual se inseria o portentoso Jardim Botânico do Rio de Janeiro.*

*Hoje reúne inúmeros trabalhos científicos e uma coleção imensa de estudos e observações efetuados no correr dos anos, dos quais os mais novos relacionam-se com a Estação Ecológica do Tapacurá, a primeira criada em território brasileiro.*

*Nós, que fomos seus alunos e depois seus colegas de magistério agrônomo, de Secretaria e Ministério da Agricultura e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco, sentimo-nos felizes em saudá-lo como o grande emérito cientista, técnico e professor, a quem a Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil homenageia com o merecido galardão do Mérito Agrônomo Brasileiro de 1982.*

*Que Deus lhe dê muitos anos em sua preciosa existência, alentado pela força advinda da mãe-natureza, vitalizado com a bendita seiva das plantas medicinais, inebriado com o colorido variegado e polimorfo das flores odorosas, acalentando no sono reparador dos desgastes diuturnos com o ciclar e o farfalhar das folhas caprichosas, sempre pronto a reviver cada dia, cada hora, cada minuto e cada segundo de suas esplêndidas vitórias, entre as quais a de hoje tem o caráter verdadeiramente apoteótico”.*

Recife, 13 de janeiro de 1984.